

Novidade: O IPC realiza exame toxicológico para concursos públicos



O IPC disponibiliza o exame toxicológico de larga janela de detecção como mais um serviço a disposição dos nossos pacientes. O exame, realizado com cabelos ou pelos humanos detectam o consumo de drogas num período de até um ano (pelos do corpo), pode ser utilizado para problemas familiares e também são solicitados para concurso público das polícias militares e federal, bem como para área de segurança e empresas aéreas.

O teste, terceirizado, é enviado ao laboratório Sodrê que por sua vez o encaminha para um dos maiores serviços do mundo para este tipo de exame, na Inglaterra.

Mais informações ligar para a central do IPC - Laboratório Médico pelo número 3326-3140.

Editorial

Fim de ano - que venha 2013!!!

Após as comemorações dos 20 anos do IPC (em grande estilo, diga-se de passagem) a equipe, cada vez mais unida, está de fôlego novo para continuar a cuidar da saúde dos alagoanos com a responsabilidade e competência de sempre. Esperamos que os dirigentes do poder executivo e os legisladores tenham em mente a preocupação de também cuidar responsavelmente do nosso estado, da nossa população.

É, não poderíamos deixar de lembrar que as eleições para prefeito e vereador foram realizadas, não devemos deixar de cobrar dos eleitos que examinem bem o nosso município, que algumas vezes parece padecer de uma doença terminal, sem chance de cura.

Com a punição que agora está determinada pelo STF, a corja está assustada e pode não lesar tanto nossa população com a corrupção tão arraigada, com a malversação dos nossos impostos absurdamente aviltantes, deixando-nos indignados e impotentes para evitar esse câncer que corroi nosso país.

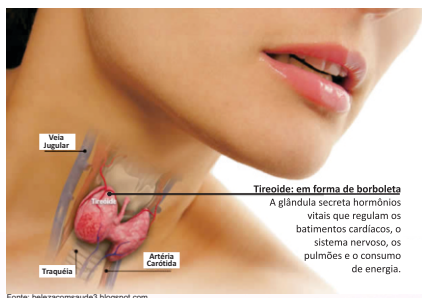
É difícil de acreditar que agora tudo se resolva, mas vemos indícios que podem evoluir para uma melhor postura dos poderes constituídos, com ações efetiva que solucionem os principais problemas do Brasil.



Dr. Luiz Eduardo e Dra. Ana Dirce

Desejamos a todos um natal repleto de saúde e um 2013 melhor, mais justo e fraterno. Abraço forte de todos os que fazem o IPC.

Doenças da Tireoide



A tireoide, também chamada de tiroide, é uma glândula situada na região anterior do pescoço, bem próxima à fúrcula esternal, aquela concavidade na divisão entre o pescoço e o tórax, junto a articulação com as clavículas, próxima à região popularmente conhecida como *gogó*. Ela pesa cerca de 30 gramas e tem o formato semelhante a uma borboleta.

A função da tireoide é produzir os hormônios tireoidianos, T3 e T4, sob a influência de um hormônio estimulador da tireoide, o TSH, ou seja, o TSH estimula que a tireoide produza T3 e T4 de acordo com as necessidades do organismo em questão. Esses hormônios, T3 e T4 são responsáveis por manter estável a velocidade do metabolismo (ou das transformações das substâncias) que ocorre em vários órgãos e estruturas do nosso organismo.

A tireoide é uma glândula bastante complexa e sujeita a diversas doenças. Algumas das que mais preocupam as pessoas são: 1) Hipertireoidismo; 2) Hipotireoidismo; 3) Doença Nodular Tireoidiana (nódulos de tireoide). Os dois primeiros (hipertireoidismo e hipotireoidismo) são doenças que basicamente alteram a função da tireoide e podem ou não alterar a forma da mesma.

Já a doença nodular é uma doença que altera a forma da tireoide, também chamado de Bócio e nesse caso, bócio nodular, podendo ou não alterar o funcionamento da glândula.

Hipertireoidismo

Hipertireoidismo é o excesso de produção de hormônio tireoidiano, que pode ocorrer por vários motivos, sendo o mais comum a doença de Grave's, uma doença autoimune em que o organismo produz anticorpos que atacam a própria tireoide, fazendo com que a mesma produza os hormônios T3 e T4 em excesso, o que faz com que o TSH fique com valores bastante reduzidos ou até mesmo suprimido. Alguns dos sintomas mais comuns do hipertireoidismo são: pele quente e avermelhada, sensação constante de calor, taquicardia e palpitações (coração muito acelerado), emagrecimento rápido, irritabilidade e insônia entre outros. A tireoide pode ou não estar aumentada no hipertireoidismo.

Hipotireoidismo

Já o hipotireoidismo é o inverso, ou seja, a produção diminuída de hormônios tireoidianos, que também pode ocorrer por vários motivos, sendo o mais comum a tireoidite crônica linfocítica ou Doença de Hashimoto, que também é uma doença autoimune, onde o organismo produz anticorpos contra a própria tireoide, só que nesse caso, ao invés de estimular o aumento da produção dos hormônios T3 e T4, causa a diminuição da produção desses hormônios, com a consequente elevação do TSH. Os sintomas mais comuns são ganho de peso, cansaço, sonolência excessiva, prisão de ventre, dificuldade de compreensão e raciocínio lento, pele fria, bradicardia (batimentos cardíacos lentos).

Tanto hiper quanto hipotireoidismo, desde que diagnosticados, tem tratamento que pode ser curativo ou que pode manter controle fazendo com que a pessoa portadora de uma dessas doenças tenha retorno da normalidade em sua vida.

Nódulos de Tireoide

A doença nodular tireoidiana é uma das patologias da tireoide que mais preocupam as pessoas, pois existe grande temor que um nódulo tireoidiano possa ser uma lesão maligna ou cancerosa.

Os nódulos tireoidianos são detectados em investigações específicas em busca da possibilidade de doença nodular da tireoide ou eventualmente por achado incidental, durante a realização de outros exames, já que os nódulos tireoidianos são vistos geralmente em ultrassonografia da região cervical (pescoço) ou em ultrassonografia da tireoide.

A maioria dos nódulos tireoidianos são benignos e, a maioria dos cânceres de tireoide são curáveis.

Neste sentido, o mais importante é que a pessoa que tenha um nódulo tireoidiano detectado tenha calma, pois como dito anteriormente, pode tratar-se de um problema benigno ou mesmo que maligno, tratável, sendo fundamental procurar consultar-se com um endocrinologista, para que os exames necessários sejam realizados, o diagnóstico seja bem feito e assim, proposto o melhor tratamento necessário.



Dr. Edson Perrotti: Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (1993); Pós Graduação no serviço de Endocrinologia do Hospital Felício Rocho em Minas Gerais (1996); Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM (1996).
PERROTTI – Centro de Endocrinologia Avançada 2126-0770/2126-0771

Exame toxicológico com ampla janela de detecção em fios de cabelos, pelos e unhas, pela metodologia HPLC/MS/GS

O teste em cabelos ou pelos é o método mais preciso e eficaz de descobrir usuários que abusam de drogas.

Utilizando uma pequena amostra de cabelo cortado a partir do couro cabeludo, a análise em cabelos ou pelos avalia o número de metabólitos da droga incorporado na haste do cabelo. Os testes de drogas em cabelos ou pelos é um método revolucionário de exames toxicológicos, que utilizam a análise de fios de cabelos. Eles não só determinam a presença de uma substância ilícita, como também podem fornecer um registro histórico exato quanto ao abuso de substâncias. Isso ajuda a diferenciar um usuário que utiliza a droga uma vez de um usuário crônico.

Os testes de drogas em cabelos ou pelos abrangem até 12 meses, dependendo do tipo e comprimento dos cabelos ou pelos do doador. Outras formas tradicionais de testes, como a análise de sangue e urina, podem fornecer um registro de consumo de apenas alguns dias. Com a urina, a maioria das drogas não é detectável se a urinálise for realizada mais de 2 a 3 dias após a sua utilização, com exceção da maconha, que pode ser detectada por períodos um pouco mais longos. Já no teste em cabelos, o único limitador é comprimento dos cabelos do doador. Aproximadamente 1,3 cm de cabelo fornece um histórico de 30 dias de uso de drogas.

O padrão da indústria é o de realizar testes em 3,81 cm (1,5 polegadas), o que fornece um histórico de 90 dias de uso de drogas do doador da amostra.

Se nenhum cabelo da cabeça estiver disponível, os pelos do corpo podem ser usados. Isso fornece uma janela de detecção maior, de aproximadamente 365 dias.



Descolorantes, xampus e contaminantes externos (fumaça da maconha, por exemplo) não possuem impactos conhecidos nos resultados dos testes.

No esporte, no meio profissional ou no tratamento de dependentes químicos e pesquisas, o exame toxicológico ganhou seu espaço, hoje consiste também em meios para a polícia de reconhecer usuários e desvendar alguns crimes.

Sua importância está no ato de reconhecer e auxiliar em respostas necessárias para o tratamento e preservação da vida de usuários, como também no reconhecimento de pistas investigativas do meio policial. Quanto a lei instituída pelo Código Brasileiro de Trânsito, sua importância é válida no reconhecimento da queda nos índices de acidentes de trânsito provenientes do consumo indevido do álcool por motoristas.

O teste de detecção de drogas só pode ser realizado mediante autorização do indivíduo por escrito ou no caso de urgências clínicas.

Os exames toxicológicos têm por finalidade detectar indícios de exposição ou consumo de substâncias tóxicas, dentre as drogas psicoativas. Existem dois tipos de testes laboratoriais: os baseados em fluídos corporais (urina, suor, saliva e sangue) e os baseados em amostras de queratina (cabelos, pelos ou unhas).

Os exames de amostras de queratina possuem janela de detecção mais longa e maior precisão, quantificando a droga detectada. São indicados para processos admissionais, por exemplo.

Serviços

Anátomo-patologia, Bioquímica, Biópsias, Citopatologia, Colposcopia, Drogas de Abuso, Hematologia, Hormônios, Imunologia, Marcadores Tumoriais, Microbiologia, Parasitologia, Sexagem Fetal, Teste do DNA, Teste do Pezinho, Tratamento de HPV, Uroanálise, Vulvoscopia.

Endereço: Av.Santo Amaro, 3200 Brooklin –Cep: 04556-200 - São Paulo-SP
Fax: (11) 5542-7054

ANÁLISE®
"SERVINDO QUEM ANALISA"
Tel: (11) 5542-4699
www.analiselaboratorios.com.br

Prevenção do Infarto

O infarto do miocárdio é responsável por mais de 25% das mortes por problemas de saúde no Brasil. Como explicar este fato?

A explicação é a pouca atenção que é dada aos fatores de risco que levam o indivíduo a ter um infarto, como o controle da pressão arterial, do colesterol, da diabetes, do fumo, do sedentarismo. A maioria dos fatores de risco acima citados não apresenta sintomas, motivo pelo qual as pessoas não procuram o médico preventivamente.

Quais os principais sintomas de um ataque cardíaco?

Os principais sintomas são: dor forte no peito, podendo ser referida como uma opressão, um aperto, que às vezes se irradia para o pescoço, mandíbula ou braço esquerdo, acompanhada de sudorese, náuseas ou vômitos. Menos frequentemente é referido como um cansaço, uma falta de ar.

É possível diferenciar estes sintomas de outras patologias semelhantes?

Sim, o médico poderá através da história clínica, exame físico e exames complementares (eletrocardiograma, dosagem das enzimas, RX do tórax, Ecocardiograma, etc), fazer o diagnóstico diferencial. É muito perigoso o próprio paciente tentar fazer a diferença entre as diversas doenças, pois quem não já soube de alguém que estava com "gases" e posteriormente veio a falecer de um infarto?

Qual a faixa etária com maior risco de sofrer um infarto?

Quanto maior a idade, maior o risco de um indivíduo ter um infarto.

Qual a atividade física mais adequada para cuidar bem do coração? E para quem já apresenta problema cardíaco?

Atividade física ajuda bastante, desde que seja feita com



Dr. Carlos Alberto Macias (CRM-AL 1695) é especialista em Cardiologia e Ecocardiografia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia

segurança. Recomendamos que antes de sua prática, as pessoas façam uma avaliação cardiológica para avaliar possíveis riscos, principalmente nas pessoas acima dos 40 anos, com história familiar de doenças do coração, nos diabéticos, hipertensos e fumantes. A atividade pode ser a que o indivíduo mais gosta, pois se não fizer prazerosamente não dura muito tempo e o abandono é quase certo.

Já que a prevenção ainda é o melhor remédio, como é possível prevenir um infarto?

Ter uma vida saudável, uma alimentação mais rica em fibras, verduras, frutas, realizar atividade física regular, corrigir os fatores de risco, menos stress.



Farol - Mangabeiras - Ponta Verde

IPC - Laboratório Médico

20 anos

**Amor pela Medicina.
Respeito absoluto por você.**



Certificações: ISO 9001 e PELM
www.ipclaboratorio.com.br

3326.3140

Dr. Luiz Eduardo Saraiva Campos
Diretor Médico Técnico
CRM-AL 1470/RQE 383

Direção do IPC - Laboratório Médico

Dr. Luiz Eduardo Saraiva Campos - CRM/AL 1470

Dra. Ana Dirce Pereira Campos - CRM/AL 1469

Site: www.ipclaboratorio.com.br

Jornalista Responsável: Briana Meira da Silveira 1110-MTE/AL

E-mail para contato: comunicacao@ipclaboratorio.com.br

Fone: (82)3326.3140

Tiragem: 3.000 exemplares

Expediente

Confira no site www.ipclaboratorio.com.br essa e outras edições do IPC Atualiza

Este informativo é impresso em papel reciclado por uma empresa ambientalmente responsável: IPC - Laboratório Médico